



Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo para o ano de 2022

(Aprovado em Reunião de Diretoria em 09/03/2023)

(Aprovado pelo Conselho de Administração em 30/03/2023)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. NOTAS DA VERSÃO 2022	5
3. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS – EXERCÍCIO 2022	6
3.1. MATRIZ DE OPORTUNIDADES	6
3.2. MONITORAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS DA MATRIZ DE RISCOS DA EMTU/SP	6
3.3. CUMPRIR AS ATIVIDADES DESCRITAS NO PAINT 2022 - PAINT	7
3.4. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA	8
3.5. ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)	9
3.6. OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	11
3.7. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	12
4. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS – EXERCÍCIO 2022	14
4.1. INDICADOR DE EQUILÍBRIO ENTRE FONTES E APLICAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS	14
4.2. VARIAÇÃO POSITIVA DO EBITDA	15
4.3. ATUALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE	16
5. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS – EXERCÍCIO 2022	18
5.1. CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO NAS REGIÕES METROPOLITANAS	18
5.2. MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	19
5.3. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS - ICV E ICP	20
5.4. REALIZAR INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO	20
5.5. REALIZAR FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR DAS REGIÕES METROPOLITANAS	21
5.6. IMPLANTAÇÃO DO CAPES RMBS	22
5.7. OTIMIZAR PROCESSO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OUVIDORIA	23
5.8. BIOMETRIA NO PASSE ESCOLAR E PASSAGEIRO ESPECIAL	24
5.9. ÍNDICE DE QUALIDADE DO CLIENTE – IQC	25
5.10. ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES - IGR (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA E REDES SOCIAIS)	26
6. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - EXERCÍCIO 2022	28
6.1. AÇÃO 1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	28

6.2. CERTIFICAÇÃO DE ALTA QUALIDADE AMBIENTAL AQUA-HQE DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB GESTÃO EMTU.....	29
6.3. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO DA EMTU/SP.....	30
6.4. OPERAÇÃO DE ÔNIBUS MOVIDOS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO	31
6.5. DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E APLICATIVOS.....	33
7. ATIVIDADES E METAS RELACIONADAS A ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS.....	34
7.1. AÇÃO 1469 – SIM DA BAIXADA SANTISTA	35
7.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE	40
7.3. AÇÃO 1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTRUTURA CORREDORES	41
7.4. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS	42
7.5. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS	44
7.6. AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP	45
7.7. AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP	46
7.8. AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS RM'S.....	48
7.9. AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO	51
8. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO	53

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender ao disposto no Art. 23, § 2º a Lei 13.303/16, que atribui ao Conselho de Administração a competência de promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo da empresa.

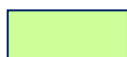
Foi elaborado com base nos relatórios Acompanhamento das Metas e Resultados da EMTU/SP referentes aos quatro trimestres de 2022, produzidos conjuntamente pela Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno - ACI e o Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte – DPC, acrescentando ao registro do que foi executado ao longo do exercício, uma análise objetiva das metas e indicadores e sugerindo eventuais realinhamentos referentes à Estratégia de Longo Prazo.

Dessa forma, o presente documento, **Análise de Atendimento das Metas e Resultados** na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo para o ano de 2022 – **AAMR-2022** da EMTU/SP, apresenta um balanço do que foi realizado em 2022 frente à estratégia adotada pela alta direção conforme contemplado no Plano de Negócios 2022 e na ELP 2022-2026, ambos aprovados pela Diretoria em 16/12/2021 e pelo Conselho de Administração em 23/12/2021.

2. NOTAS DA VERSÃO 2022

Visando facilitar sua leitura e entendimento, foi mantida a mesma estrutura e sequência da apresentação do Plano de Negócios 2022 e nos relatórios trimestrais de acompanhamento.

Nas tabelas de metas que acompanham cada uma das atividades monitoradas, o campo referente ao total anual aferido, estará colorido de acordo com o seguinte código de cores:



Meta e/ou atividade alcançada



Meta e/ou atividade em atraso ou abaixo do previsto

ANÁLISE

Seguindo a recomendação indicada no relatório **Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo de 2021**, ficou determinado que para o acompanhamento trimestral das metas indicadas no *Plano de Negócios 2022*, *não haveria oportunidade de reprogramação das metas no decorrer do exercício, cabendo apenas a apresentação das devidas justificativas e dos fatores que tenham interferido no cumprimento das metas, caso não fossem atingidos os valores previstos. Outra alteração foi a eliminação da margem de tolerância de 10% no atingimento da meta para efeito de avaliação quanto ao cumprimento da mesma, indicando simplesmente se a meta foi ou não atingida.*

Desse modo, os Relatórios de Acompanhamento trimestrais elaborados pela ACI ao longo do ano de 2022, estão aderentes ao recomendado no documento mencionado acima.

3. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS – EXERCÍCIO 2022

3.1. MATRIZ DE OPORTUNIDADES

Descrição: Acompanhamento e Revisão da Matriz de Oportunidades 2021 da EMTU/SP com envolvimento das demais áreas da Empresa. A meta envolve, aprovação junto à Diretoria, apresentação ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração e, sua divulgação quando aprovada, na Empresa. Numa etapa posterior o monitoramento dos Planos de Ação propostos.

Meta 2022: Realizar a revisão completa da MRO, nos 1º e 2º semestres de 2022, apresentando à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração, nestes períodos.

Responsável: Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Contr. Interno (ACI)

ANÁLISE

A ACI informou que a meta não foi atingida devido às alterações ocorridas no quadro funcional da área durante o ano de 2022 (redução de 50% da equipe), não havendo avanços na execução das atividades previstas nesta meta, dando-se prioridade ao trabalho de monitoramento dos riscos da Matriz de Riscos Corporativos.

Desenvolver Matriz de Oportunidade	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	25%	50%	75%	100%	100%
Realizado	0%	0%	0%	0%	0%

3.2. MONITORAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS DA MATRIZ DE RISCOS DA EMTU/SP

Descrição: Acompanhar e monitorar os riscos identificados na Matriz de Riscos Corporativos da EMTU/SP de 2021. O acompanhamento e / ou monitoramento envolvem a disseminação da Matriz de Riscos, junto às áreas, estimulando, orientando e auxiliando na execução dos Planos de Ação de Prevenção (PAP's) e/ou Planos de Ação de Contingência (PAC), quando houver.

Meta 2022: Realizar a revisão completa da MRC em dois momentos: no 1º e no 2º semestre de 2022, apresentando à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração, nestes períodos.

Responsável: Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Contr. Interno (ACI)

ANÁLISE

A coordenação dos processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que a empresa está sujeita, além do monitoramento dos planos de ação, das Matrizes de Riscos das Áreas e dos Riscos Corporativos, são atividades específicas e de responsabilidade da ACI, executadas por intermédio de sua "Gestão de Riscos/Conformidade" e "Controles Internos". Tendo em vista que os riscos são influenciados pelos cenários temporais, a atualização dos Planos de Ação / Contingência também são variáveis.

Ao longo de 2022, a Matriz de Riscos Corporativos, foi revisada após ampla consulta entre as áreas da empresa e validação da diretoria colegiada, resultando em sua aprovação em 27/10/2022. A partir dessa data, os riscos corporativos passaram de 9 para 7.

A ACI informou que as atividades previstas para realizar a revisão completa da MRC em dois momentos predefinidos (no 1º e no 2º semestre), foram realizadas nestes respectivos períodos. Portanto, a meta prevista foi atingida.

Assim como no relatório de análise das metas do exercício anterior, sugere-se que, para o acompanhamento e o monitoramento dos riscos da MRC, sejam elaborados relatórios para informar ocorrências de riscos indicando eventuais PAP's e PAC's correspondentes bem como ações de disseminação da MRC junto às áreas da empresa.

Monitoramento dos riscos identificados da matriz de riscos da EMTU/SP	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	25%	50%	75%	100%	100%
Realizado	25%	50%	75%	100%	100%

3.3. CUMPRIR AS ATIVIDADES DESCRITAS NO PAINT 2022 - PAINT

Descrição: O PAINT é o relatório com o previsão dos trabalhos de auditoria que serão executados pela Auditoria Interna, a fim de aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo das Demonstrações Financeiras, sendo os relatórios gerados, úteis à alta administração da EMTU/SP, no auxílio de tomada de decisões.

Meta 2022: PAINT 2021 com projeções e ajustes para o PAINT 2022.

Responsável: Auditoria (AUD)

ANÁLISE

Ao longo do ano, a AUD informou trimestralmente o cumprimento das atividades previstas preconizadas no PAINT conforme cronograma ajustável desenvolvido na metodologia de classificação das atividades previstas para o exercício 2022. O referido cronograma definido com base na fixação de diferentes pesos para as atividades conforme grau de relevância, complexidade e de tempo/esforço necessário, foi estabelecido visando melhorar ainda mais o controle interno e o processo de acompanhamento trimestral da meta. A meta anual foi atingida.

Cumprir as Atividades descritas no PAINT 2022	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	20%	46%	69%	100%	100%
Realizado	20%	46%	69%	100%	100%

3.4. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA

Descrição: Aumentar a participação de matérias positivas em relação ao total de matérias publicadas na imprensa, incrementando a divulgação proativa das ações da empresa. A apuração consiste na medição feita por meio do relatório de clipping mensal e anual TV, Rádio, Jornal, Internet, feita do seguinte modo: Número de matérias positivas no período dividido pelo número total de matérias no mesmo período. Esse índice, por sua vez, será comparado ao equivalente apurado no mesmo período do ano anterior.

Meta 2021: Aumento de 10% na participação de matérias positivas em relação ao total de matérias publicadas em 2022, com relação ao mesmo período (anual ou trimestral) do exercício anterior.

Responsável: Gerência de Marketing Institucional (GMI)

ANÁLISE

Conforme recomendação no último relatório de acompanhamento das metas, foi mantida a meta de aumentar em 10% o percentual de notícias positivas em relação ao total de notícias veiculadas, em comparação com o período anterior. No entanto alguns eventos ao longo do ano evidenciaram a necessidade de ajustes no cálculo da meta para o exercício 2023.

Em todos os trimestres foram verificados aumentos expressivos no número de matérias positivas, evidenciando o esforço da área responsável em produzir e disseminar tais matérias, e uma diminuição de matérias negativas, porém com variação não tão expressiva. No entanto, ao fazer a comparação de percentual com o exercício anterior, quando também foram verificados percentuais elevados, o crescimento não se replica. Outro fator observado refere-se à influência das matérias consideradas 'neutras' sobre o cálculo final. Em meses com alta concentração de matérias chamadas neutras como, por exemplo, informação de alteração na tabela horária de uma linha, a participação percentual das notícias positivas diminui. Como exemplo, no 3º trimestre houve aumento de 15,8% no número de matérias positivas em relação ao mesmo período de 2021, mas o aumento das notícias neutras, em especial no mês de julho foi de 136%. O cálculo trimestral puxou a meta para baixo, chegando a um valor percentual negativo (-7,1%). No 4º trimestre a participação de notícias positivas retornou valor positivo (7,0%), fechando o exercício em 11,3%. Meta alcançada.

Diante disso, foram avaliadas alternativas para tentar minimizar esses efeitos, definindo-se para o próximo exercício, que o cálculo comparativo não deverá ser feito em relação apenas ao exercício anterior, mas sim à média dos últimos três exercícios. Dessa forma, pretende-se atenuar os impactos de um eventual período de referência atípico de ocorrências de notícias positivas, negativas ou neutras.

Melhorar a imagem da EMTU/SP junto aos seus usuários por meio da imprensa	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto no Plano de Negócios 2022	10%	10%	10%	10%	10%
Realizado	48,6%	6,5%	-7,1%	7,0%	11,3%

3.5. ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

Descrição: Lei Federal 13.709/18 que dispõe sobre a proteção de dados, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. A adequação se dará em 2 principais atividades. A primeira atividade (60%) contempla o levantamento das condições atuais da TI (banco de dados) e contratação de consultoria externa. A segunda fase (40%) trata da aplicação de adequação à lei nos processos da empresa. Apuração em % acumulada.

Meta 2022: Realizar os 73% das atividades programadas para o exercício, atingindo o total de 92% da meta em 2022

**Notas explicativas: 1) Trabalho (multidisciplinar) contínuo de auditoria dos dados para garantia de adequação constante à lei. Os valores acima se referem à implantação; 2) Perante o atual processo de transição da empresa EMTU, a diretoria bem como a área de TI, estão revisando o “RoadMap” e “Portfólio de projetos de produtos e soluções”; 3) Considerando que em 01/08/2021 a lei prevê multa para descumprimentos e considerando que o COETIC ainda não autorizou a abertura de licitação para contratação de consultoria externa, GTI está elaborando plano para levantamentos internos nas áreas da EMTU mais afetadas pela lei. Os trabalhos serão desenvolvidos por um grupo e têm como escopo o suporte a essas áreas e Diretoria.*

Responsável: Ouvidoria (APO) / Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

As atividades relacionadas à meta foram divididas em duas frentes de ação que estão sob responsabilidade de diferentes áreas da empresa: **1)** Atividades de TI e **2)** Atividades de implantação ou aplicação da LGPD em toda a empresa.

Em relação às Atividades de TI da LGPD, sob responsabilidade da GTI e que recebeu o peso de 60% conforme grau de dificuldade, esforço e recursos necessários, a área informou ter atingido 100% das atividades programadas, concluindo assim essa importante etapa.

Já em relação à implantação (aplicação) sob responsabilidade da APO, reportou-se no 1º trimestre que foi elaborado questionário e encaminhado às áreas para que estas informassem sobre os entes externos e os tipos de informações que compartilham. Também foi desenvolvido, em parceria com a GRH, conteúdo para o treinamento interno em formato EAD a respeito da LGPD. Este treinamento foi disponibilizado na intranet no dia 15/03. Paralelamente foi elaborado e distribuído a todos os colaboradores, folheto digital informativo sobre os principais tópicos da LGPD e informações sobre a EAD – LGPD, cumprindo assim os 20% da atividade prevista na meta para o trimestre.

No 2º trimestre, e reiterado no 3º trimestre, informou-se que 90% dos colaboradores haviam participado do treinamento EAD-LGPD. A GRH continua envidando esforços para a conclusão desse treinamento, porém não houve progresso significativo nessa atividade, mantendo-se, portanto, os 30% alcançados no 2º trimestre.

No 4º trimestre a APO informou que a pauta LGPD segue em andamento, tomando como base o Relatório “Diagnóstico de Dados e Informações LGPD – EMTU, enviado pela SSCTIC. Contudo, reportou que não houve avanço percentual na meta, mantendo o status nos 30% apurados anteriormente.

Por fim, ressalta-se que, considerando a premissa de reavaliação e realinhamento do conjunto de metas que deveriam estar contidas na elaboração da nova revisão dos

documentos PN e ELP decidiu-se pela não manutenção dessa meta nos documentos Plano de Negócios 2023 e ELP 2023-2027, embora internamente deva ser dado prosseguimento à mesma.

Meta	Atividades	Peso	Realizado em 2021	2022					
				Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	TI	60%	25,0%	Prevista	32,5%	40,0%	70,0%	100,0%	100,0%
				Realizada	43,8%	50,0%	90,0%	100,0%	100,0%
	Implantação (Aplicação)	40%	10%	Prevista	20%	40%	60%	80%	80%
				Realizada	20,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%
STATUS GERAL			19,0%	Prevista	27,5%	40,0%	66,0%	92,0%	92,0%
				Realizada	34,3%	42,0%	66,0%	72,0%	72,0%

3.6. OTIMIZAÇÃO NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Descrição: Execução de melhorias no processo de desenvolvimento do planejamento estratégico e monitoramento de metas da EMTU/SP.

Meta 2022: Atingir 100% da otimização no processo de planejamento estratégico da EMTU/SP (24% realizado até Set/2021), a qual se dará pela 1) Criação de material audiovisual sobre o Planejamento Estratégico da EMTU/SP (de 2021 a 2022) e 2) Implantação da Plataforma de Planejamento Estratégico da EMTU/SP (de 2021 a 2022).

Responsável: Depto. De Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC)

ANÁLISE

Foi identificada a necessidade de revisão da estrutura dos relatórios e a reavaliação dos Objetivos Estratégicos da empresa e por isso a área responsável priorizou a formulação e alinhamento dos mesmos, de modo que estes abrangessem todas as frentes de atividades da companhia, antes de dar prosseguimento na questão de otimização do processo.

Além disso, após uma reavaliação do processo de otimização inicialmente pensado à luz de outras iniciativas em maturação na empresa, voltadas para integrar os diversos sistemas de coleta, armazenamento e tratamento de dados e informações, e, considerando o teor mais interno (setorial) do que tático ou estratégico, definiu-se pela supressão dessa meta, não sendo incluída nos documentos Plano de Negócios 2023 e Estratégia de Longo Prazo 2023-2027.

Otimização no processo de planejamento estratégico	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	60%	75,8%	95%	100%	100%
Realizado	24%	24%	24%	24%	24%

3.7. DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Descrição: A presente meta tática é composta pelas seguintes metas setoriais:

- **Revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários – PCES:** Revisão prevista no Regulamento do Plano de Cargos, Empregos e Salários implantado na empresa em julho/2014, visando a adequar o PCES às transformações estratégicas ocorridas na empresa desde a implantação do PCES vigente. O cumprimento de 100% desta meta setorial refere-se às seguintes atividades informadas pela GRH a serem concluídas em 2022: Aprovação da Diretoria; Aprovação do Conselho de Administração; Envio para análise e aprovação dos órgãos externos.
- **Continuidade do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da EMTU/SP – PLR:** O programa atende ao Decreto Estadual nº 59.598 de 2013 e contempla Plano de Metas com quatro categorias de indicadores: Econômico-Financeiro, de Satisfação do Usuário ou Qualidade do Serviço, vinculado ao Planejamento Estratégico e Operacionais / Corporativos. O cumprimento de 100% desta meta setorial em cada exercício do quinquênio refere-se ao pagamento anual do PLR. Em 2022 não há previsão de pagamento do PLR, que deverá ser retomado a partir de 2023.
- **Expansão do Programa de Ensino à Distância – EAD EMTU:** Com objetivo de proporcionar capacitação profissional a um baixo custo e elaborados e gravados pelos próprios empregados. O conteúdo é disponibilizado na plataforma educacional “Moodle” com acesso via intranet e disponível a todas as Unidades da EMTU/SP. Disponíveis cursos nas seguintes categorias: informática, conteúdos motivacionais, sistemas internos, governança, entre outros. O cumprimento de 100% desta meta setorial em cada exercício do quinquênio refere-se a 3 (três) novos cursos EAD a serem disponibilizados anualmente.

Meta 2022: Atingir 100% da revisão do PCES e realização de 3 novos cursos EAD, cumprindo 100% dessa atividade. O percentual final da meta composta deverá atingir 66,7%.

Responsável: Gerência de Recursos Humanos (GRH)

ANÁLISE

Em relação à 'Revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários – PCES', foi formado grupo de trabalho com membros das três Diretorias da EMTU/SP para a retomada dos trabalhos de revisão do PCES, conforme apurado no 1º trimestre. No decorrer do 2º e 3º trimestres, foram desenvolvidas propostas para a Revisão do PCES sendo apresentadas e discutidas com a Diretoria da EMTU/SP, objetivando a preparação para apreciação dos órgãos governamentais responsáveis. No 4º trimestre foi reportado pela GRH que estão em andamento tratativas referentes às últimas pendências relacionadas ao projeto, objetivando que o processo possa ser apresentado à Diretoria e aos Gestores sequencialmente.

Sobre a 'Continuidade do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da EMTU/SP – PLR', embora não houvesse programação de medição em 2022, o GRH informou que o processo para aprovação do Plano de Metas para 2023, visando ao pagamento da PLR 2023, foi iniciado em agosto de 2022, objetivando a aprovação do Conselho de Administração.

Quanto à atividade 'Expansão do Programa de Ensino à Distância – EAD EMTU', foram disponibilizados 4 (quatro) cursos produzidos internamente na EMTU/SP no formato EAD no exercício de 2022, ("LGPD" em 03/2022, "Palestra de Segurança da Informação" em 09/2022, "Criação de Mala Direta" em 09/2022 e "Treinamento Código de Conduta e Integridade" em 12/2022), acima, portanto, dos 3 cursos inicialmente previstos nesta atividade.

Meta	Peso	Atividades	Peso	Realizado em 2021	2022					
					Meta	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Metas
Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal	100%	Revisão do PCES	33,3%	0%	Prevista				100%	100%
					Realizada				0%	0%
		PLR	33,3%	0%	Prevista					0%
					Realizada					0%
		Cursos EAD	33,3%	0%	Prevista		33,3%	66,7%	100%	100%
					Realizada	33,3%	33,3%	100%	133,3%	133,3%
STATUS GERAL				0,0%	Prevista	0,0%	11,1%	22,2%	66,7%	66,7%
					Realizada	11,1%	11,1%	33,3%	44,4%	44,4%

4. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS – EXERCÍCIO 2022

4.1. INDICADOR DE EQUILÍBRIO ENTRE FONTES E APLICAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS

Descrição: Esta meta tem por objetivo que as fontes próprias se mantenham maiores que as aplicações de custeio, gerando assim disponibilidade de caixa para que se possa fazer investimentos na infraestrutura interna necessária para manter a empresa em crescimento.

A meta será apurada anualmente, no encerramento do exercício fiscal, e as informações comprovadas no Sistema das Empresas Descentralizadas do Estado de São Paulo (SIEDESC) e relatório de acompanhamento da execução financeira de nosso Sistema Corporativo ERP Benner, aplicando-se a seguinte fórmula: $(\text{Saldo} + \text{Fontes}) / \text{Aplicações} \geq 1$.

Meta 2022: Obter resultado ≥ 1 ao final do exercício 2022

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

ANÁLISE

Embora o PN 2022 informasse em nota explicativa que a meta de Manutenção da Disponibilidade de Recursos Próprios seria verificada apenas após o encerramento do exercício devido à possibilidade de ocorrerem distorções em aferições trimestrais, ela foi acompanhada ao longo dos trimestres e não houve desvios negativos nas medições acumuladas. A área responsável apresentou ainda projeções para os trimestres seguintes. Por exemplo, no 1º trimestre com o atingimento de 1,21, foi feita a projeção para os dois trimestres seguintes em 1,15 e 1,07 respectivamente. Nos dois casos (2º e 3º trimestre) o resultado obtido foi de 1,25. Estes valores, embora não contabilizados como meta, permitiram vislumbrar o atingimento da meta ao final do exercício que foi de **1,22** em 2022.

Indicador de equilíbrio entre fontes e aplicações de recursos financeiros	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	_*	_*	_*	_*	≥ 1
Realizado	1,21	1,25	1,25	1,22	1,22

4.2. VARIAÇÃO POSITIVA DO EBITDA

Descrição: A meta, de ordem econômica, visa medir a variação da capacidade de geração operacional de recursos da companhia. Ou seja, informa se as atividades operacionais são sustentáveis e crescentes. O EBITDA, sigla de “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, também referenciado na língua portuguesa como LAJIDA “Lucro Antes de Juros, Impostos (tributos e taxas), Depreciação e Amortização”, é um indicador amplamente utilizado na análise econômica das empresas, tanto de capital aberto quanto capital fechado.

Fórmula de cálculo:

$$\Delta\% = \frac{\text{EBITDA (ano x)} - \text{EBITDA (ano y)}}{\text{ABS [EBITDA (ano y)]}} \geq 0\%$$

Sendo:

x = EBITDA do ano de fechamento

y = EBITDA do ano anterior ao ano de fechamento

Meta 2021: Obter resultado igual ou superior a 0% ao final do exercício 2022

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

* Nota: A meta Variação Positiva do EBITDA é anual, e assim verificada após o encerramento do exercício, porém poderá ser monitorada trimestralmente.

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

ANÁLISE

Embora a nota no PN 2022 informasse que a meta Variação Positiva do EBITDA é anual, ela foi acompanhada ao longo dos trimestres. No 2º trimestre foi observada uma forte elevação no valor devido a um relevante acréscimo de receita ocorrida no mês de junho, chegando a 13,45%. Essa alta também continuou refletindo no resultado do 3º trimestre, porém mais atenuado (8,34%) sendo que, por fim, no 4º trimestre encerrou o exercício com 6,56%, atingindo a meta prevista.

Variação Positiva do EBTIDA	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	>=0%*	>=0%*	>=0%*	>=0%*	>=0%
Realizado	1%	13,45%	8,34%	6,56%	6,56%

4.3. ATUALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE

Descrição: Atualizar/instalar tecnologia de hardware e software da empresa incluindo: **1)** Substituição gradativa do parque de microcomputadores para evitar defasagem tecnológica; **2)** Servidores, equipamentos de rede, storage, visando aumentar a capacidade de processamento e armazenamento da infraestrutura de TI; **3)** Programas de uso coletivo (Sistema operacional, Corel, AutoCad, Acrobat, Photoshop e Acrobat Creative); **4)** Sistemas Operacionais dos servidores e softwares de uso específico de TI (Software de backup, licenciamento FortGate, atualização do banco de dados SQL, atualização do e-mail, licenciamento Antivírus, utilizados nos servidores) e **5)** Implementação dos módulos de aquisição e contratos do Benner, integrando as rotinas ao sistema corporativo, inclusive Audesp, e desativação do portal Sharepoint.

Meta 2021: Percentual de hardware e software atualizados/instalados conforme cronograma estabelecido pela GTI (em % acumulada) de acordo com 'pesos' pré-definidos em análise multicritérios.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

Conforme apuração informada pela GTI, a atividade referente à 'Substituição gradativa do parque de microcomputadores' ocorreu no ritmo esperado, atingindo a meta de 20% previstos para o exercício 2022. A atividade de 'Servidores e Equipamentos' não se desenvolveu conforme esperado devido à falta de recursos orçamentários para aquisição de servidores, equipamentos de rede e storage, permanecendo valores de 2021. A atividade de 'Ferramentas de uso coletivo das áreas' avançou conforme previsto, atingindo a meta de 30%. Quanto à atividade 'Sistemas Operacionais dos servidores e softwares de uso específico de TI', foi medido 5%, não atingindo a meta de 15%, bem como a atividade 'Módulo Aquisições e Sistema Benner' em que não houve avanço em 2022. O resultado do status geral de andamento da meta unificada atingiu 15,1%, abaixo dos 26,0% previstos para o exercício 2022.

Etapas	Atividades	Peso	Realizado em 2021	2022					
				Meta	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Metas
Atualização e Instalação de Hardware e Software	Microcomputadores	18,7%	0%	Prevista		8,0%	14,0%	20,0%	20,0%
				Realizada	4,0%	8,0%	14,0%	20,0%	20,0%
	Servidores e Equipamentos	20,4%	24%	Prevista		25,6%	30,4%	40,0%	40,0%
				Realizada	24,0%	24,0%	24,0%	24,0%	24,0%
	Ferramentas de uso coletivo das áreas	18,2%	0%	Prevista		9,0%	18,0%	30,0%	30,0%
				Realizada		9,0%	18,0%	30,0%	30,0%
	Sistemas operacionais e uso específico TI	20,1%	0%	Prevista		1,5%	7,5%	15,0%	15,0%
				Realizada	1%	1,5%	2,0%	5,0%	5,0%
	Módulo Aquisições e Sistema Benner	22,5%	0%	Prevista				25,0%	25,0%
				Realizada				0,0%	0,0%
Status Geral			4,9%	Prevista	4,9%	8,7%	13,6%	26,0%	26,0%
				Realizada	5,8%	8,3%	11,2%	15,1%	15,1%

5. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS – EXERCÍCIO 2022

5.1. CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: Cumprir a legislação vigente referente à concessão do transporte público nas Regiões Metropolitanas, elevar o nível de qualidade dos serviços prestados aos usuários em cumprimento às metas estabelecidas no Plano de Expansão da STM, promover a racionalização do sistema atual, facilitar a gestão da política de transporte, otimizando e racionalizando o sistema, visando refletir positivamente na qualidade de vida do cidadão metropolitano.

Meta 2022: Na Estratégia de Longo Prazo (ELP) 2022-2026 está considerada a meta de se concluir, em conjunto com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, os processos de Concessões do Sistema de Transporte Coletivo de 4 áreas da RMSP ainda no primeiro trimestre de 2022 e para o 3º trimestre as concessões das regiões de Sorocaba e do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Responsável: Gabinete da Presidência (GAB) / Assessoria da Presidência (APA)

ANÁLISE

Em 2022 não ocorreram as esperadas renovações das concessões das 4 áreas da RMSP, nem as concessões da RMVPLN e da RMC. Todos os trâmites e documentação necessários, sob responsabilidade da EMTU/SP foram cumpridos e encaminhados à STM, que tem a autoridade para firmar os contratos. A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE) foi contratada para efetuar a atualização dos elementos monetários e modelagem financeira das EVTE's). As repercussões econômicas decorrentes da pandemia da COVID19 nos anos de 2020 e 2021 impactaram diretamente a modelagem econômico-financeira da licitação produzindo efeitos negativos nas questões de demanda e inflação de preços, razão pela qual não houve conclusão final para as licitações.

Concessão do sistema de transporte coletivo nas regiões metropolitanas	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	4	-	2	-	6
Realizado	0	0	0	0	0

5.2. MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Descrição: Melhoria da Qualidade na obtenção dos dados e informações operacionais para construção de relatórios, base de dados histórica e dashboards. Os relatórios são ferramentas de planejamento e gestão operacional, econômico-financeira e gerencial da operação do transporte nas RM's. A obtenção das informações se dará por meio dos sistemas de arrecadação (SBE) e monitoramento de controle de oferta (GPS) implantados, possibilitando a melhoria da qualidade das informações e redução no tempo de produção. A forma de apuração se dará pela evolução percentual das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMBS, RMSP, RMC).

Meta 2021: Atingir 80% das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMSP, RMBS, RMC). Os 100% serão atingidos após a concessão das regiões metropolitanas de Sorocaba e Vale do Paraíba e Litoral Norte, que deverá ocorrer até o final do 3º trimestre. Porém por se tratar de um processo gradativo, a obtenção das informações operacionais destas RM's, será concluído em 2023.

Responsável: Assessoria de Informações Estratégicas (AIE)

ANÁLISE

Em razão da operação do Cartão TOP na RMSP em substituição ao Cartão BOM e seu novo sistema de arrecadação, foram priorizadas as adequações da base de dados da EMTU para geração dos relatórios de arrecadação do SBE. Ocorre que, com a migração do SBE BOM para o SBE TOP, houve atraso no desenvolvimento programado para a extração e unificação de dados, uma vez que o sistema BOM deverá conviver indefinidamente com novo sistema TOP e, assim, foram introduzidas novas funcionalidades não previstas no modelo idealizado quando da definição da referida meta. Assim, não foi possível concluir os trabalhos para atendimento ao percentual esperado. O valor aferido durante o exercício foi de **22,83%**, que corresponde à cobertura das regiões da Baixada Santista e de Campinas.

Melhoria da qualidade das informações operacionais	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	50%	60%	70%	80%	80%
Realizado	0%	0%	22,83%	22,83%	22,83%

5.3. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS - ICV E ICP

Descrição: Construção de Indicadores Operacionais para fins de gerenciamento da operação (ICV – Índice de Cumprimento de Viagens e ICP – Índice de Cumprimento de Partidas). A forma de apuração se dará por meio do desenvolvimento e implantação evolutiva de indicadores operacionais do monitoramento de frota (CGS) nas regiões metropolitanas de São Paulo. Relacionado ao Sistema de Monitoramento.

Meta 2022: Atingir 100% de evolução da atividade ainda no primeiro trimestre de 2022

Responsável: Assessoria de Informações Estratégicas (AIE).

ANÁLISE

Quando do estabelecimento da meta, por ocasião da elaboração do Plano de Negócios 2022 em outubro de 2021, a perspectiva era de não conseguir concluir essa atividade em 2021. Por isso a meta foi mantida para o exercício 2022. No entanto, houve andamento e conclusão desta meta no 4º trimestre de 2021. Dessa forma, conforme informado no relatório de 'Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo para o ano de 2021', com a finalização da atividade ainda em 2021, a meta não seria alvo de acompanhamento em 2022. Atividade concluída, meta 100% alcançada ainda em 2021.

Construção de Indicadores Operacionais - ICV e ICP	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	100%				100%
Realizado em 2021	100%				100%

5.4. REALIZAR INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO

Descrição: Realizar ensaios de opacidade (fumaça preta) na frota do sistema regular e fretamento das Regiões Metropolitanas, visando garantir níveis de emissões adequados aos estabelecidos pelos órgãos de controle e consequente redução da poluição ambiental, reforçando o compromisso e atuação da empresa em seu papel de garantir o contínuo aprimoramento de medidas que reduzam o impacto ambiental do transporte sobre pneus nas regiões metropolitanas do estado de SP.

Meta 2022: Realizar ensaios de opacidade em número equivalente a 46% da frota metropolitana (Regular + Fretamento) e de 60% considerando apenas a frota regular,

preferencialmente nos veículos com idade superior a 10 anos, aplicando-se a Resolução STM 42/2008 com a retirada do veículo de operação, caso a empresa não adeque o mesmo no prazo de 30 dias, respeitando-se as cláusulas específicas dos contratos de concessão.

A meta global (ELP 2022-2026) está condicionada à aquisição de novos equipamentos (atualização tecnológica de opacímetros), capacitação e disponibilização de mão-de-obra.

Responsável: Gerências Regionais (GRS, GRC, GRB, GRVPLN, GRO)

ANÁLISE

Com a chegada dos novos opacímetros no final de 2021, a área responsável pôde antecipar a realização da atividade de inspeção de opacidade da frota, com excelente desempenho. O andamento das aferições superou as metas estabelecidas em todos os trimestres. Inclusive, a meta anual referente ao Sistema Regular foi atingida de forma antecipada já no terceiro trimestre de 2022.

Realizar inspeções de opacidade da frota do sist. de transp. regular e de fretamento	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	-	QFGE 5% QFRE 10%	QFGE 20% QFRE 40%	QFGE 46% QFRE 60%	QFGE 46% QFRE 60%
Realizado	QFGE 9,8%	QFGE 14,4%	QFGE 32,8%	QFGE 49,3%	QFGE 49,3%
	QFRE 15,9%	QFRE 27,1%	QFRE 60,2%	QFRE 86,3%	QFRE 86,3%

Sendo: QFGE - Quantidade da Frota Geral a ser ensaiada e QFRE - Quantidade da Frota Regular a ser ensaiada

5.5. REALIZAR FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR DAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: Monitorar o sistema de transporte regular das Regiões Metropolitanas de São Paulo, fiscalizações operacionais e remotas em todas as linhas comuns e seletivas das Regiões Metropolitanas de São Paulo, visando garantir o cumprimento dos serviços e atendimentos estabelecidos nos contratos de concessão e a segurança ao sistema e seus usuários, o que corrobora para a prestação de um serviço de qualidade à população, contribuindo para a elevação da satisfação do usuário. Relacionado ao Sistema de Monitoramento.

Meta 2022: Realizar 100% das 36.651 fiscalizações previstas no exercício 2022 (sendo 18.700 fiscalizações operacionais e 17.951 fiscalizações remotas), em todas as linhas metropolitanas nas RM's.

Responsável: Gerências Regionais (GRS, GRC, GRB, GRVPLN, GRO)

ANÁLISE

Assim como ocorreu na meta do item 5.4, os resultados alcançados tanto na fiscalização presencial realizada pelas regionais, como na fiscalização remota realizada pelo CGS, superaram as expectativas.

No segundo trimestre de 2022, a meta anual já havia sido atingida e superada. Destacamos aqui, em especial, o desempenho das fiscalizações remotas, que alavancaram a evolução percentual da meta: até junho de 2022, haviam sido feitas 28.471 fiscalizações remotas, quando o previsto para o ano era 17.951.

No acumulado 2022, foram realizadas 22.282 fiscalizações presenciais, o que representa 119,2% das 18.700 previstas no exercício. No âmbito das fiscalizações remotas, foram realizadas 50.908, ou seja, 283,6% das 17.951 previstas na meta. No total, portanto, foram realizadas 73.190 fiscalizações, atingindo 199,7% da meta anual de 36.651.

Esses números apontam a eficiência do trabalho realizado tanto pelas equipes de campo como pela equipe de monitoramento, consolidando cada vez mais o papel do CGS no gerenciamento dos sistemas metropolitanos.

Realizar fiscalizações operacionais das linhas do sist. de transp. regular das RM's	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	25%	50%	75%	100%	100%
Realizado	55%	109,6%	157,1%	199,7%	199,7%

5.6. IMPLANTAÇÃO DO CAPES RMBS

Descrição: Criação de uma unidade do Centro de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs na RMBS, para atendimento presencial aos usuários residentes nas cidades que compõem a respectiva Região Metropolitana, visando a concessão e emissão do Cartão BR Mobilidade Especial, benefício concedido pela EMTU/SP em virtude da Legislação vigente. A implantação de uma unidade na Região, refletirá na melhoria na dinâmica operacional, bem como na redução de custos e do tempo de espera para o usuário solicitante. Também propiciará mais visibilidade para uma política pública às pessoas com deficiência coordenada pelo Governo do Estado de São Paulo através da EMTU/SP.

Meta 2022: A meta para a construção do Capes Baixada Santista, prorrogada de 2021 para 2022, tem a expectativa de 60% execução em 2022, com conclusão em 2023. Visto que o projeto agrega atividade positiva voltada para políticas públicas às pessoas com deficiência, será dispensado esforços se antecipar cronograma.

Responsável: Gerência de Controladoria Financeira (GCF)

ANÁLISE

A escassez de recursos voltados para a presente meta, relatada no Relatório de Análise 2021, perdurou em 2022, acarretando na não evolução da meta no referido ano. A demanda de passageiros ainda não retornou aos patamares históricos, continuando abaixo do necessário para recuperar as receitas e a melhora do fluxo de caixa para a realização de novos investimentos. Diante do cenário vigente, não há neste momento previsão para consecução da presente meta, a qual, em razão disso, não consta no PN 2023 e ELP 2023-2027.

Implantação do CAPES na RMBS	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	15%	30%	45%	60%	60%
Realizado	0%	0%	0%	0%	0%

5.7. OTIMIZAR PROCESSO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OUVIDORIA

Descrição: A Central de Atendimento ao Cliente da EMTU/SP situada no CECOM atende as cinco regiões metropolitanas do Estado de São Paulo usando basicamente o aplicativo Ouvidoria Net e o telefone 0800 72 40 555. A otimização da Central de Atendimento ao Cliente visa dar agilidade ao sistema e abrir novas formas de entrada de contato com a empresa, além de filtrar e encaminhar aos responsáveis pela solução da demanda assuntos mais pertinentes a cada área.

Meta 2022: Atingir 12,9% do processo de otimização da central de atendimento ao cliente e ouvidoria, a qual se dará pelo cumprimento das duas metas supracitadas com pesos iguais (50%) que ocorrem paralelamente, porém com períodos de desenvolvimento distintos, sendo: 1) Aumentar a capacidade objetiva de atendimento do 0800 (de 2022 a 2026) e

2) Atualização Tecnológica dos equipamentos e ferramentas da Central de Atendimento (de 2023 a 2024).

Responsável: Ouvidoria (APO)

ANÁLISE

No ano de 2022, havia previsão de avanço percentual apenas na meta “1) Aumentar a capacidade objetiva de atendimento do 0800”

Conforme monitoramento trimestral realizado, foram atingidas as metas percentuais nos três primeiros trimestres do ano. No quarto trimestre, foi mantida a tendência de aumento, porém com resultado pouco abaixo da meta prevista. A evolução percentual desta meta é aferida de forma acumulativa a cada trimestre e, por isso, o resultado obtido no 4º trimestre corresponde ao resultado final alcançado no exercício 2022.

No decorrer do processo de elaboração dos documentos PN e ELP para o período seguinte, foram ainda levantadas e avaliadas algumas dificuldades relacionadas à clareza na definição das diretrizes para consecução da meta “1)” abordada anteriormente, bem como quanto à perspectiva para consecução da meta “2) Atualização Tecnológica dos equipamentos e ferramentas da Central de Atendimento”, no que diz respeito aos equipamentos e ações necessários e à alta dependência de outra área, a GTI.

Com base nas tratativas junto às áreas, optou-se pela não inclusão da presente meta no PN 2023 e ELP 2023-2027, adotando-se, em substituição, uma nova meta, a qual entende-se refletir com maior aproximação a atuação da respectiva área da Ouvidoria, que consiste no **Item 6.4 - TMA – Tempo Médio de Atendimento da Central de Atendimento ao Cliente e Ouvidoria** nos documentos PN 2023 e ELP 2023-2027.

Otimizar processo da Central de Atendimento ao Cliente e Ouvidoria	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	4,4%	6,0%	7,6%	12,9%	12,9%
Realizado	7,4%	8,8%	8,8%	9,0%	9,0%

5.8. BIOMETRIA NO PASSE ESCOLAR E PASSAGEIRO ESPECIAL

Informação: Conforme referendado no item 5.11 do relatório ‘Análise de Atendimento das Metas referente a 2021’, esta meta de biometria no passe escolar e passageiro especial deveria ter sido excluída do PN 2022 uma vez que o concessionário repriorizou o projeto sem previsão para execução. Como o registro da meta foi mantido no Plano de Negócios 2022 corrigido, também será mantido o registro apenas do item neste e nos próximos relatórios trimestrais de acompanhamento das metas.

5.9. ÍNDICE DE QUALIDADE DO CLIENTE – IQC

Descrição: O Índice de Qualidade do Cliente – IQC é obtido através da avaliação pessoal dos passageiros em relação à qualidade percebida dos serviços de transporte metropolitano sob gerenciamento da EMTU/SP, por meio de aplicação de pesquisas com questionário estruturado junto a esses serviços. A amostra é representativa para o total de passageiros, com erro amostral máximo de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%. A partir de 2018 o cálculo para obtenção do IQC foi revisado por grupo de trabalho com vistas a: 1) Propiciar apuração simples e direta, minimizando influências ligadas a fatores externos à operação; 2) Permitir comparabilidade com a série histórica e uso de parâmetro consagrado na maioria das pesquisas de opinião; 3) Atualizar o questionário com maior frequência sem influenciar no cálculo do indicador.

Meta 2022: Atingir IQC igual ou superior a 6,94 no exercício 2022. O indicador é de periodicidade anual, não havendo metas trimestrais.

Responsável: Departamento de Monitoração da Qualidade Operacional (DMQ)

ANÁLISE

A meta referente ao IQC é acompanhada anualmente, uma vez que se trata de um índice obtido apenas ao final do exercício. As pesquisas de campo tiveram início em 22 de março, englobando levantamentos em todas as áreas de concessão e regiões metropolitanas em que a EMTU atua. As pesquisas de satisfação junto ao usuário foram realizadas em todas as regiões metropolitanas gerenciadas pela EMTU e o resultado do IQC 2022 foi 7,14, superando a meta prevista.

Índice de Qualidade do Cliente - IQC	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	-	-	-	-	>= 6,94
Realizado	-	-	-	-	7,14

5.10. ÍNDICE GERAL DE RECLAMAÇÕES - IGR (CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE, OUVIDORIA E REDES SOCIAIS)

Descrição: O Índice Geral de Reclamações (IGR) é obtido pela relação direta entre o número de passageiros transportados no sistema e a soma das reclamações feitas em nossa Central de Atendimento, Ouvidoria e nas Redes Sociais. Esse indicador mostra que para cada reclamação registrada, foram realizadas um certo número de viagens. Assim, quanto maior for esse número, é uma indicação que está sendo prestado um serviço melhor.

Meta 2022: Atingir IGR com denominador igual ou superior a 37,5 mil no exercício 2022, considerando o valor de referência 1/37,5 mil.

Responsável: Ouvidoria (APO) / Gerência de Marketing Institucional (GMI)

ANÁLISE

Em 2022 foram anotadas 15.614 reclamações e um total de 508.330.574 passageiros transportados. Houve um aumento de reclamações na ordem de 28,27% em relação a 2021 enquanto o número de passageiros transportados subiu 24,73%.

Nos meses março, abril e maio, observou-se um aumento expressivo de reclamações referentes a cumprimento de horário, provavelmente em resultado das reprogramações de tabelas das linhas e referentes ao TOP que substituiu o cartão BOM.

Ao longo de 2022, o desempenho do índice sofreu ainda impacto de reclamações sobre o Passe Escolar e Superlotação, em especial. Notadamente, os registros de superlotação ocorreram mais destacadamente na RMSP, onde as linhas da área 5 estão sendo assumidas pela nova concessionária (NEXT) que está realizando ajustes operacionais.

Na elaboração da nova revisão dos documentos PN 2023 e ELP 2023-2027, tendo em vista o realinhamento do valor referencial, incluindo as reclamações oriundas das redes sociais, teve o valor de referência para os trimestres e para o próximo ano foi reavaliado, chegando-se ao parâmetro de 25,8 mil passageiros transportados para cada reclamação, o qual foi aferido entre outubro/2021 e setembro/2022.

Para alinhar o enunciado da meta, no PN 2023, foi ajustada a descrição para “Esse indicador mostra quantos passageiros foram transportados para cada reclamação registrada”.

Ainda, tendo em vista facilitar a leitura da meta, foi excluída a apresentação em número fracionário. Foi adotado o seguinte conceito: atingir IGR igual ou superior a 25,8 mil no exercício 2023 ($IGR \geq 25,8$ mil), considerando o valor de referência 25,8 mil passageiros transportados para cada reclamação.

A seguir, a tabela apresenta os valores das metas trimestrais e anual previstas no PN 2022 e os valores apurados no decorrer do exercício.

Índice geral de reclamações - IGR (CAC, ouvidoria e redes sociais)	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	1/31,8 mil	1/36,2 mil	1/40,1 mil	1/44,3 mil	Denominador IGR $\geq$ 37,5 mil
Realizado	1/28,0 mil	1/25,9 mil	1/40 mil	1/41,2 mil	1/32,5 mil

6. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - EXERCÍCIO 2022

6.1. AÇÃO 1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS

6.1.1. DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SUSTENTÁVEL

Descrição: Possibilidade de implantação de projeto piloto de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos nos próprios da EMTU/SP e/ou em infraestrutura de transporte público metropolitano sob gestão da empresa, reduzindo o consumo de energia elétrica da rede da concessionária pública.

Forma de Cálculo: Quantidade de energia elétrica consumida (kWh) oriunda da geração fotovoltaica. O totalizador consiste na somatória da energia produzida por geração fotovoltaica.

Observações relativas às metas: Expectativa de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos.

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA)

ANÁLISE

Em razão de restrições orçamentárias, não foi possível implantar o projeto piloto previsto, não sendo contabilizados no exercício 2022 avanços na presente meta de Geração de energia elétrica sustentável.

A instalação de sistema fotovoltaico em uma infraestrutura de transporte público foi reprogramada para o ano de 2023.

Buscando permitir o acompanhamento das diversas etapas de desenvolvimento e implementação do projeto, incluindo fases prévias à efetiva geração e medição de energia, houve ajustes na forma de monitoramento da meta a partir do PN 2023, elencando-se marcos específicos que servirão para monitorar a meta como, por exemplo, a entrega do Termo de Referência, a contratação do projeto, entre outros.

Portanto, diferentemente da forma de medição vigente, a meta de 2023 não irá apurar a quantidade de energia elétrica consumida (kWh) oriunda da geração fotovoltaica.

Por fim, ressalta-se que o Termo de Referência está atualmente em fase de desenvolvimento.

Geração de energia elétrica para alimentação do sistema de transporte	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	-	-	-	12.000 kWh	12.000 kWh
Realizado	-	-	-	-	-

6.2. CERTIFICAÇÃO DE ALTA QUALIDADE AMBIENTAL AQUA-HQE DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB GESTÃO EMTU

Descrição: Tendo em vista o crescente agravamento das condições ambientais e seus impactos negativos causados à saúde associados ao transporte público, que são mais perceptíveis em meios com maior densidade demográfica como as regiões metropolitanas, a EMTU/SP pretende estimular um transporte público mais adequado ao caráter urbano de sua atuação, promovendo a sustentabilidade do sistema de transporte e a consequente melhoria da qualidade de vida nas cidades.

A certificação de qualidade ambiental dos sistemas de BRT e Corredores de Ônibus irá inserir o sistema de transporte público sobre pneus em conceitos modernos de construção e uso sustentáveis, tendo-se como meta proporcionar às áreas de projetos, obras e operação sob gestão da EMTU/SP uma especificação para construção e de gestão que possa oferecer melhor infraestrutura para os cidadãos das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, aperfeiçoamento da utilização da infraestrutura e serviços locais, redução do consumo de recursos naturais e de geração de resíduos e redução do custo de utilização da construção para o usuário, entre outros aspectos relevantes.

Meta 2022: Elaboração de Referencial Técnico para consecução da Certificação de Alta Qualidade Ambiental AQUA-HQE para as infraestruturas de transporte público metropolitano de passageiros, aprovado pela EMTU/SP e pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, aplicador brasileiro da Certificação AQUA-HQE para instalações prediais em geral, com previsão de conclusão no terceiro trimestre de 2022.

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

Foi elaborado um Referencial Técnico, que ainda está sob avaliação interna quanto à viabilidade de inserção nos futuros editais de licitação de infraestruturas de transporte público. No entanto, o convênio entre a EMTU/SP e a Fundação Carlos Alberto Vanzolini, aplicador brasileiro da Certificação AQUA-HQE para instalações prediais em geral, expirou em 2021.

Como não há indicação da direção da empresa quanto à retomada do convênio com a Fundação para aprovação do material desenvolvido, optou-se pela não inclusão da meta no PN 2023 e ELP 2023-2037.

Certificação Aqua-HQE empreendimentos de transporte público sob gestão EMTU	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto no Plano de Negócios 2021	-	-	1	-	1
Realizado	-	-	-	-	-

6.3. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO DA EMTU/SP

Descrição: Em função da necessidade de monitorar, controlar e reduzir os impactos ambientais negativos decorrentes das atividades de transporte público, a EMTU/SP tem como um de seus objetivos o acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público sob sua responsabilidade, analisando dados operacionais e de consumo que deverão ser encaminhados pelas empresas operadoras do transporte, possibilitando a identificação de ações que venham a colaborar com a melhoria das condições ambientais. O modo de exigência do envio dos dados para a EMTU/SP ainda está sob análise interna. A apuração se dará pela emissão de relatórios com identificação dos resultados obtidos pelas empresas e de boas práticas que podem ser adotadas para a melhoria das condições ambientais.

Meta 2022: Análise de 50% das garagens das empresas concessionárias operadoras do sistema de transporte público metropolitano na RMSP.

Responsável: Depto. de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

No Termo Aditivo nº 13/2021 ao Contrato de Concessão nº 020/1997, celebrado com a Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., a remessa de informações à EMTU/SP foi contemplada. Os primeiros dados recebidos foram relativos ao 3º quadrimestre de 2021, sendo que a análise final, com envio de relatório à NEXT Mobilidade, se deu no 3º trimestre de 2022.

O percentual total atingido refere-se à uma área avaliada de um total de cinco áreas de concessão na RMSP (percentuais não acumulativos).

O cumprimento integral desta meta depende da consecução do processo de concessão das quatro outras áreas da RMSP.

Acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público metropolitano	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	-	-	-	50%	50%
Realizado	-	-	20%	20%	20%

6.4. OPERAÇÃO DE ÔNIBUS MOVIDOS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO

Descrição: Viabilizar a realização de parcerias que venham a possibilitar a retomada operacional dos três ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio e dos equipamentos de produção de hidrogênio para abastecimento desses veículos, todos de propriedade da EMTU/SP e construídos no âmbito do Projeto PNUD BRA/99/G32 - Ônibus a célula a combustível hidrogênio para transporte urbano no Brasil, propiciando e incentivando a realização de pesquisas técnicas que levem ao maior desenvolvimento dessa tecnologia não poluente de transporte público no Estado de São Paulo. Expectativa de rodagem anual dos três ônibus ao redor de 80.000 quilômetros no total, que serão apurados conforme relatórios a serem elaborados por entidade técnica de acompanhamento e por empresa operadora. A quilometragem total atingida será a somatória operacional do quinquênio.

Meta 2022: Rodar 40.000 Km com os ônibus a hidrogênio em 2022.

Responsável: Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente (DTA) /
Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD)

ANÁLISE

Em dezembro de 2021 foi assinado um convênio de cooperação técnica entre a EMTU/SP e a USP para possibilitar a operação dos ônibus e dos equipamentos de produção de hidrogênio na Cidade Universitária, em São Paulo. A USP, por sua vez, para viabilizar financeiramente e tecnicamente a operação e a manutenção de toda a tecnologia, firmou outro convênio com empresas do setor de energia e financiamento.

Um dos três ônibus que deverão ser operados já está passando por análise técnica. As ações aconteceram em ritmo abaixo do previsto inicialmente, mas aguarda-se, para o início de 2023, o andamento do processo de instalação da estação de produção e abastecimento de hidrogênio na Cidade Universitária, assim como a verificação técnica dos demais ônibus. Dessa forma, a meta prevista para 2022 não foi atingida e a ação foi reprogramada para 2023.

Operação de ônibus movidos a célula a combustível hidrogênio	2022				Total
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	
Previsto	-	-	20.000 km	20.000 km	40.000 km
Realizado	-	-	-	-	-

6.5. DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E APLICATIVOS

Descrição: Inclui: **1)** Desenvolver Sistema WebCapes que viabilizará a solicitação, análise e aprovação do benefício do Passageiro Especial de maneira digital*; **2)** Desenvolver versão offline do aplicativo do operador (Ligado), englobando conjunto de requisitos elencados; **3)** Desenvolver aplicativo da Mãe (Ligado); e **4)** Implantação do Enterprise Content Management (ECM - conjunto de estratégias, métodos e ferramentas utilizadas para capturar, gerenciar, armazenar, preservar e distribuir conteúdo e documentos relacionados aos processos organizacionais).

*Dentro do Item 1 está contabilizada a meta “Disponibilização de sistema para agendamento online dos usuários PCD”, que foi apresentada no Plano de Negócios 2021.

Forma de Cálculo: Avanço percentual do desenvolvimento, implantação e atualização dos Sistemas (em % acumulada) de acordo com ‘pesos’ pré-definidos em análise multicritérios.

Responsável: Gerência de Tecnologia de Informação (GTI)

ANÁLISE

A atividade relacionada ao ‘Desenvolvimento do Sistema WebCapes’ atingiu a meta prevista de 80% em 2022, assim como a atividade referente ao ‘Aplicativo Operador (Ligado)’ atingiu os 50% previstos.

No caso da atividade relacionada à ‘Implantação do Enterprise Content Management’, contudo, o não atendimento da meta conforme informado pela GTI refere-se à falta de recursos orçamentários.

Com isso, atingiu-se status geral de 34,8% no andamento geral da meta unificada, que embora abaixo dos 48,7% previstos, deve-se ressaltar correspondem ao cumprimento integral de duas das três atividades previstas para serem desenvolvidas em 2022 dentro da presente meta unificada.

Atividades	Peso	Realizado em 2021	2022					Metas
			Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	
Desenvolvimento Sistemas WebCapes	29,7%	0%	Prevista	20,0%	40,0%	60,0%	80,0%	80%
			Realizada	20,0%	40,0%	60,0%	80,0%	80%
Aplicativo Operador (Ligado)	22,1%	0%	Prevista			25,0%	50,0%	50%
			Realizada			25,0%	50,0%	50%
Aplicativo da Mãe (Ligado)	20,5%	0%	Prevista					0%
			Realizada					0%
Enterprise Content Management (ECM)	27,7%	0%	Prevista			25,0%	50,0%	50%
			Realizada			0,0%	0,0%	0%
Status Geral	0,0%		Prevista	5,9%	11,9%	30,3%	48,7%	48,7%
			Realizada	5,9%	11,9%	23,4%	34,8%	34,8%

7. ATIVIDADES E METAS RELACIONADAS A ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS

A seguir, texto extraído do Plano de Negócios 2022, visando introduzir as atividades ligadas à expansão do sistema (investimentos):

“A EMTU mantém seu compromisso com a racionalização dos investimentos e o remanejamento dos recursos disponíveis de forma que estes sejam alocados nas atividades consideradas prioritárias.

Dessa forma, priorizou-se viabilizar a conclusão dos contratos em andamento bem como a contratação das atividades e projetos imprescindíveis à conclusão de empreendimentos em fase avançada de implantação e para os quais já foram direcionados importantes recursos financeiros, de forma a consolidar o retorno desses investimentos em benefício dos passageiros do transporte público metropolitano e da população em geral. Além disso, buscou-se a manutenção das ações e projetos de notável importância estratégica para a continuidade do Programa de Corredores Metropolitanos e para a assunção das novas Regiões Metropolitanas.

Nesta edição do Plano de Negócios, diversas Metas e Atividades relacionadas à Expansão do Sistema (implantação de obras) e/ou atreladas a uma Ação Orçamentária prevista no PPA 2020-2023, foram unificadas visando simplificar sua leitura e seu acompanhamento. Para isso uma equipe multidisciplinar elaborou um sistema de pesos, ponderando as diversas atividades acompanhadas e medidas nas atividades e contratos envolvidos na implantação completa do empreendimento, considerando todos os trechos, infraestruturas e sistemas complementares, quando estes existirem. Desse modo, as metas apresentadas a seguir representam o resultado das aferições verificadas nas etapas de projeto, licenciamento ambiental, desapropriação e obras de implantação, resultando em um índice geral de acompanhamento, que reflete o status de cada trecho considerando todas as etapas já realizadas ou em andamento, bem como a evolução das atividades e Status Geral previstos para o exercício 2022.”

7.1. AÇÃO 1469 – SIM DA BAIXADA SANTISTA

7.1.1. IMPLANTAÇÃO DO VLT GERALDO VOLPE NA BAIXADA SANTISTA – TRECHO 2 - CONSELHEIRO NÉBIAS-VALONGO

Descrição: Inclui o desenvolvimento das obras de implantação da via, das estações de embarque e desembarque, das subestações de energia e demais sistemas necessários à operação do VLT no Trecho 2 – Conselheiro Nébias-Valongo, bem como a obtenção da Licença de Operação. Trata-se da continuidade do escopo de implantação do empreendimento previsto no contrato da PPP.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG

Responsável: Assessoria de Desapropriações e Reassentamentos (ADR) e Gerência de Projeto e Implantação de Sistemas (GPS)

ANÁLISE

Referente às Obras Civis, foi realizado até o 4º trimestre 2022, 32,85%. Conforme informado anteriormente, as obras do Trecho foram impactadas por dificuldades enfrentadas no início da sua implantação, como falta de autorizações concedidas pela prefeitura e pelas concessionárias de serviços públicos para execução de serviços em áreas de interferência, com atrasos nas liberações para remanejamento (COMGÁS, SABESP e CPFL) e intervenções viárias (CET de Santos).

Em relação à etapa das atividades referentes ao Licenciamento Ambiental, houve a retificação da LI (Licença de Instalação), em razão de novas exigências da CETESB e MP, o que implicou no parcelamento das frentes de obras.

Com relação à atividade referente às Portas Plataforma e Sistemas, não houve avanço, permanecendo o Realizado até 4º trimestre 2022 em 0%. Em elaboração novo Termo de Referência para contratação de fornecimento de sistemas.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	15%						100%
		Projeto Básico	7%	100%						100%	
		Projeto Executivo	5%	100%						100%	
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	100%	4%						100%
		LI	2%	100%						100%	
		LO	1%	0%							
Desapr.	10%	Desapropriação de áreas	10%	97%	9,7%	Prevista		100%			100%
						Realizada	97%	97%	100%		100%
Obras	70%	Obras Civas	50%	8,84%	4,4%	Prevista	18,8%	48,0%	60,4%	75,8%	75,8%
				Realizada		16,55%	18,47%	23,96%	32,85	32,85%	
		Portas Plataforma e Sistemas	20%	0%		Prevista		48,0%	60,4%	75,8%	75,8%
				Realizada			0%	0%	0%	0%	
Status Geral				33,1%		Prevista	38,1%	62,6%	71,3%	82,0%	82,0%
						Realizada	37,0%	37,9%	41,0%	45,4%	45,4%

7.1.2. IMPLANTAÇÃO DO VLT GERALDO VOLPE NA BAIXADA SANTISTA – TRECHO 3 - BARREIROS-SAMARITÁ

Descrição: Inclui desenvolvimento do Projeto Executivo, Estudos Ambientais e obtenção de Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, bem como o desenvolvimento das obras de implantação da via, de Obras de Arte Especiais como a Ponte dos Barreiros, das estações, pátio em Samaritá, subestações de energia e demais sistemas necessários à operação do VLT no Trecho 3 – Barreiros-Samaritá. Trata-se da continuidade do escopo de implantação do empreendimento previsto no contrato da PPP.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG), Gerência de Projetos e Implantação de Sistemas (GPS) e Departamento de Elaboração de Projetos (DEP)

ANÁLISE

O Projeto Executivo desse trecho não foi contratado. Houve mudança de estratégia para contratação do projeto executivo juntamente com a execução das obras, por meio de uma contratação semi-integrada. Novo Termo de Referência está em elaboração e a publicação do Edital depende de atividade antecedente de revogação do edital de contratação dos projetos executivos em aberto, e obtenção da Licença Prévia.

Quanto ao Licenciamento Ambiental, a EMTU/SP aguarda a convocação pelo CONSEMA – Conselho Estadual do Meio Ambiente para realização da Audiência Pública em São Vicente. A emissão da LP foi prevista para o quarto trimestre de 2022, porém atingiu 50,90% e, por esta razão, a emissão da LP foi remanejada para o primeiro trimestre de 2023. Para o protocolo e obtenção da LI para o empreendimento será necessária a conclusão dos projetos executivos.

Está prevista a execução das obras da Ponte dos Barreiros pela EMTU, considerando a aprovação já obtida pela P.M. São Vicente como obra emergencial. A Ponte continua constando do licenciamento como parte do traçado do VLT.

O realizado até 4º trimestre 2022 foi de 2,0%. Termo de Referência para contratação das obras para a Ponte dos Barreiros concluído em setembro/2022, a partir das obras emergenciais executadas pela P. M. São Vicente, concluídas em julho/2022. Edital concluído em dezembro de 2022. A publicação do Edital depende de aprovação em RD.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022						Ativid.	Etapas
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim			
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	10%						100%	14,7%	
		Projeto Básico	7%	100%							100%		
		Projeto Executivo	5%	0,0%		Prevista	20,6%	49,1%	74,8%	94,7%	94,7%		
						Realizada	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	37,5%	0,8%	Prevista	50,9%	100%			100%	4,0%	
						Realizada	50,9%	50,9%	50,9%	50,9%	50,9%		
		LI	2%	0%		Prevista			80%	100%	100%		
						Realizada			0,0%	0,0%	0,0%		
		LO	1%	0%		Prevista					0%		
						Realizada							
Desapr.	10%	Desocupação	3%	0%	0%	Prevista					0%		
						Realizada							
Obras	70%	Obras Civas	50%	0%	0%	Prevista					0%		
						Realizada							
		Porta Plataforma e Sistemas	10%	0%		Prevista					0%		
						Realizada							
		Ponte dos Barreiros	17%	0%		Prevista	0,0%	12,5%	25,0%	37,5%	37,5%		
						Realizada	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%		
Status Geral				10,8%	Prevista	12,0%	16,6%	21,6%	25,1%	25,1%			
					Realizada	11,0%	11,0%	11,0%	11,4%	11,4%			

7.1.3. EIXO SANTOS – CUBATÃO

Descrição: Em 2022 deverá ser elaborado Estudo Técnico para definição da solução mais adequada à ligação do SIM da RMBS com o município de Cubatão, dos pontos de vista

técnico, econômico e ambiental, garantindo um melhor atendimento na região. Com a conclusão desse estudo, havendo entendimento que deverá ser dado continuidade ao projeto, serão tomadas providências para contratação de projeto funcional e de engenharia.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela área responsável, sendo a porcentagem abaixo mencionada (1%) correspondente à totalidade do Estudo Técnico. As etapas posteriores foram estipuladas conforme o seguinte: projetos (14%), licenças (5%), desapropriações (10%) e obras (70%).

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC) / Gerência de Planejamento e Desenvolvimento (GPD).

ANÁLISE

A etapa inicial contempla o Estudo Técnico interno (com peso 1%) e o Projeto Funcional a ser contratado (com peso 2%), perfazendo o peso total de 3% da referida etapa. O Estudo Técnico relativo aos municípios de Santos e Cubatão, conforme a programação, foi concluído no quarto trimestre de 2022, atingindo a porcentagem de 33,3% da etapa, pois corresponde a 1/3 da mesma. O relatório técnico será encaminhado por e-mail no início de 2023 para os departamentos correlacionados ao estudo, a saber, Departamento de Projetos e Departamento de Planejamento Operacional da EMTU/SP, para que estes coordenem o desenvolvimento das próximas atividades.

A definição quanto à efetivação da contratação do projeto funcional depende do alinhamento entre as áreas envolvidas e validação junto à diretoria. Desse modo, não foi considerada entre as metas previstas no PN 2023.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Estudo Técnico e Projeto Funcional	3%	0%	0%	Prevista		10,0%	23,3%	33,3%	33,3%
		Projeto Básico	7%	0%		Realizada		13,0%	23,3%	33,3%	33,3%
		Projeto Executivo	5%	0%							0%
											0%
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	0%							0%
		LI	2%	0%							0%
		LO	1%	0%							0%
Desapr.	10%	Desapropriação	10%	0%	0%						0%
Obras	70%	Implantação viário	50%	0%	0%						0%
		Infraestrutura	20%	0%	0%						0%
Status Geral				0,0%	Prevista	0,0%	0,3%	0,7%	1,0%	1,0%	
					Realizada	0,0%	0,4%	0,7%	1,0%	1,0%	

7.1.4. RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA FEENA/RIO CLARO

Descrição: Refere-se à execução do plantio, manutenção e monitoramento do Proj de Restauração Ecológica na FEENA/Rio Claro, visando o cumprimento do Termo de Compromisso e Recuperação Ambiental – TCRA nº. 45.472 de 24/05/18.

Forma de Cálculo: O Projeto e a Execução do Restauo Ecológico FEENA/Rio Claro associam-se aos empreendimentos VLT - SIM da Baixada (RMBS), Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares (RMC) e Corredor Metropolitano Itapevi-SP (RMSP), e envolvem, portanto, recursos das respectivas Ações Orçamentárias 1469, 1938 e 2287.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG).

ANÁLISE

Não houve condições de publicação no Sharepoint no período, pois com a conclusão da revisão do Termo de Referência foram identificados alguns itens da planilha orçamentária que estavam incompatíveis, sendo necessária a devida correção. Foi necessária ainda a atualização da data base da planilha. A publicação no Sharepoint está prevista para o início do primeiro trimestre e o início da execução da Restauração para o início do segundo trimestre de 2023.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto Rest. Ecológico	10%	VLT	3,33%	55,13%		Prevista	100%				100%
					Realizada	100%				100%	
		Biléio Soares	3,33%	55,13%	5,5%	Prevista	100%				100%
					Realizada	100%				100%	
		Itapevi-SP	3,33%	55,13%		Prevista	100%				100%
					Realizada	100%				100%	
Execução Rest. Ecológico	90%	VLT	30%	0%		Prevista			5,1%	20,2%	20,2%
						Realizada			0,0%	0,0%	0,0%
		Biléio Soares	30%	0%	0%	Prevista			5,1%	20,2%	20,2%
						Realizada			0,0%	0,0%	0,0%
		Itapevi-SP	30%	0%		Prevista			5,1%	20,2%	20,2%
						Realizada			0,0%	0,0%	0,0%
Status Geral				5,5%	Prevista	10,0%	10,0%	14,6%	28,2%	28,2%	
					Realizada	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	

7.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE

7.2.1. BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ – TRECHO 1 – ARUJÁ

Descrição: A meta contempla o licenciamento ambiental, as desapropriações e contratação de execução das obras e serviços para a implantação do BRT Perimetral Alto Tietê, Trecho 1, no município de Arujá.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG, que tem previsão de conclusão em 2024 (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

A EMTU aguarda o andamento do processo para emissão da LP já solicitada e prevista para o primeiro trimestre de 2023, em função de ter ficado no aguardo por parte da CETESB da obtenção do licenciamento (LP) para o Trecho 2 do BRT referente à duplicação da SP 056 de responsabilidade do DER. Esse imprevisto acaba por impactar as etapas posteriores (LI, desapropriação e obras) e consequentemente no atingimento da meta ao longo do exercício.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021	2022						
					Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas	
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	15%						100%
		Projeto Básico	7%	100%						100%	
		Projeto Executivo	5%	100%						100%	
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	0%	0%	Prevista		100%			100%
						Realizada	-	0%	0%	0%	0%
		LI	2%	0%	0%	Prevista			100%		100%
						Realizada	-		0%	0%	0%
		LO	1%	0%	0%	Prevista					
						Realizada	-				
Desapr.	10%	Desapropriação	10%	0%	0%	Prevista			100%		100%
						Realizada	-		0%		0%
Obras	70%	Implantação viário	50%	0%	0%	Prevista				12,5%	12,5%
						Realizada	-			0%	0%
		Equipamentos (estações e terminal)	20%	0%	0%	Prevista				12,5%	12,5%
						Realizada	-			0%	0%
Status Geral				15,0%	Prevista	15,0%	17,0%	29,0%	37,8%	37,8%	
					Realizada	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	

7.3. AÇÃO 1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTRUTURA CORREDORES

7.3.1. TERM. JABAQUARA - ADEQUAÇÃO ACESSIBILIDADE E TRECHO DIADEMA-MORUMBI - MODERNIZAÇÃO ESTUDO VIABIL. TÉCNICA

Descrição: Dentro das premissas de melhorar a conectividade da rede de transporte e das condições básicas de integração, conforto, segurança e acessibilidade ao transporte, há previsão de readequação às normas de acessibilidade do Terminal Jabaquara, em atendimento a exigências do Ministério Público do Estado de São Paulo. Está prevista também para 2022 a conclusão do Estudo de Viabilidade Técnica para modernização da Extensão Diadema-Morumbi do Corredor Metropolitano ABD.

Forma de Cálculo: Se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas no contrato, que tem previsão de conclusão em 2022.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

Adequação de acessibilidade no Terminal Jabaquara: O Termo de Referência para a contratação dos serviços necessários à adequação das normas de acessibilidade para o Terminal Jabaquara foi concluído. Em março/2022, a demanda foi remetida ao gestor do contrato de concessão da área 5, para que o atendimento de contratação dos serviços seja realizado pela Next Mobilidade no âmbito do contrato, que abrange o Terminal Jabaquara.

Estudo de Viabilidade Técnica (Diadema-Morumbi): Após a conclusão da etapa de diagnóstico da situação do trecho (2º trimestre) a execução do desenho das estações e paradas não foi concluído pois aguarda definição sobre andamento do projeto em face da responsabilidade de modernização desse trecho pela NEXT.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Metas
Projeto	15%	Estudo de Viabil. Técnica	2%	76%*	3,4%*	Prevista	100%				100%
						Realizada	78%	78%	78%	78%	78%
		Projeto Funcional	1%	100%		Prevista					100%
						Realizada					100%
		Projeto Básico	7%	12%		Prevista		100%			100%
						Realizada		0%	0%	0%	0%
		Projeto Executivo	5%			Prevista		30%	100%		100%
						Realizada		0%	0%	0%	0%
Obras	85%	Implantação	85%	0%	0%	Prevista				10,0%	10,0%
						Realizada					0%
Status Geral				3,4%	Prevista	3,8%	11,5%	15,0%	23,5%	23,5%	
					Realizada	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%	3,4%	

*Obs.: O PN 2022 anotou para a atividade de Estudo de Viabilidade Técnica referente à Modernização da Extensão Diadema-Morumbi do Corredor ABD o percentual de 66% que se referia ao valor do 3º trimestre (setembro/2021). Já o relatório de acompanhamento do 4º Trimestre de 2021, apontou o andamento de + 10% nessa atividade perfazendo 76% aqui indicados.

7.4. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS

7.4.1. ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA SUZANO SUL

Descrição: A meta contempla o licenciamento ambiental, as desapropriações e contratação de Execução das obras e serviços para a implantação da Estação de Transferência Suzano, no município de Suzano.

Forma de Cálculo: Se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas no contrato, que tem previsão de conclusão em 2024 (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

A Meta cumprida parcialmente. O protocolo do EAS para solicitação da LP foi remanejado para o primeiro trimestre de 2023 visando à obtenção de documentos dos órgãos intervenientes, bem como a definição por parte da EMTU com relação à emissão do DUP e início do processo de desapropriação.

A ADR aguarda diretrizes da SEG para dar início ao processo de publicação do DUP. Diante da possibilidade de eventual condenação em valores indenizatórios a título de fundo de comércio e em razão do elevado custo de desapropriação da área, acima do valor disponível na Ação Orçamentária 1876 para este exercício, a implantação da E.T. Suzano está sendo revista.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021	2022						
					Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas	
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	15%						100%
		Projeto Básico	7%	100%						100%	
		Projeto Executivo	5%	100%						100%	
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	5%	0,1%	Prevista	56,0%	100%			100%
						Realizada	5%	30%	55%	55%	55%
		LI	2%	0%		Prevista		100%			100%
						Realizada	-	0%	0%	0%	0%
		LO	1%	0%		Prevista					
						Realizada	-				0%
Desapr.	10%	Desapropriação	10%	0%	0%	Prevista		100%		100%	
						Realizada	-	0%	0%	0%	0%
Obras	70%	Infraestrutura	70%	0%	0%	Prevista		6,3%	25,0%	43,8%	43,8%
						Realizada	-	0%	0%	0%	0%
Status Geral				15,1%	Prevista	16,1%	33,4%	46,5%	59,6%	59,6%	
					Realizada	15,1%	15,7%	16,1%	16,1%	16,1%	

7.4.2. POLOS DE ARTICULAÇÃO METROPOLITANA

Descrição: Execução das obras e serviços para a implantação de polos de articulação metropolitana, nas Regiões Metropolitanas de São Paulo.

A meta inclui os polos Caucaia do Alto, Itapequerica da Serra e Cocaia (Guarulhos). Considerou-se, para efeito de medição do avanço percentual das etapas que compõem a meta, que cada um dos 3 polos citados represente 1/3 (um terço) do percentual em cada etapa. Os polos Caucaia do Alto e Itapequerica da Serra já concluíram a etapa de projeto (funcional, básico e executivo), tendo sido considerada, portanto, 66,7% da etapa de projeto já realizada (correspondente à conclusão da etapa de projeto de 2 dos 3 polos citados). Em 2022 está previsto o desenvolvimento do projeto funcional do polo Cocaia (Guarulhos).

Forma de Cálculo: Execução das obras e serviços para a implantação de polos de articulação metropolitana, se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

Em julho/22 iniciou-se nova conversa com a área operacional, que validou a localidade de Pirapora do Bom Jesus para elaboração de novo Pólo de Articulação Metropolitana, com informações atualizadas recebidas em agosto/22. O estudo para o Projeto Funcional não foi iniciado em 2022 e deve iniciar no 1º Trimestre de 2023.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	66,7%	10,0%	Prevista			76,7%	100%	100%
						Realizada			66,7%	66,7%	66,7%
		Projeto Básico	7%	66,7%							66,7%
		Projeto Executivo	5%	66,7%							66,7%
Licenc. Amb.	5%	Aprovação Municipal	5%	0%	0%	Prevista					0,0%
Obras	70%	Infraestrutura	80%	0%	0%	Prevista					0,0%
Status Geral				10,0%		Prevista	10,0%	10,0%	10,3%	11,0%	11,0%
						Realizada	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

7.5. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS

7.5.1. TRECHO VARIANTE HORTOLÂNDIA-SUMARÉ

(INCLUI INSTALAÇÃO DE BRISES TERMINAIS STA. BÁRBARA E AMERICANA)

Descrição: A meta contempla a elaboração do Projeto Executivo e licenciamento ambiental do Trecho Variante Hortolândia-Sumaré, além da contratação para instalação de brises nos terminais do trecho Santa Bárbara-Americana.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada).

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

Não há diretrizes para a continuidade das atividades referentes à Variante, devido à queda de demanda constante dos últimos anos e do atendimento operacional por meio da Rodovia Anhanguera e da SP101 ser considerado suficiente. O Projeto dos Brises deverá ser revisado devido à carga dos equipamentos não ser suportada pela estrutura dos Terminais.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	10%						100%
		Projeto Básico	7%	100%							100%
		Projeto Executivo	5%	0%		Prevista	45,7%	67,4%	77,2%	87,0%	87,0%
						Realizada	0%	0%	0%	0%	0%
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	0%	0%	Prevista	8,7%	34,7%	43,4%	100%	100%
						Realizada	0%	0%	0%	0%	0%
		LI	2%	0%		Prevista	8,7%	34,7%	43,4%	100%	100%
						Realizada	0%	0%	0%	0%	0%
		LO	1%	0%		Prevista					0%
						Realizada	-				
Desapr.	10%	Desapropriação	10%	0%	0%	Prevista					0%
						Realizada	-				
Obras	70%	Obras Civas	67%	0%	0%	Prevista					0%
						Realizada	-				
		Implantação de Brises	3%	0%		Prevista	14,9%	100%			100%
						Realizada	0%	0%	0%	0%	0%
Status Geral				10,0%	Prevista	13,1%	17,8%	18,6%	21,3%	21,3%	
					Realizada	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	

7.6. AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP

7.6.1. TRECHO CECAP-VILA GALVÃO

(Implantação da Parada Gopoúva e viário entre IV Centenário e Vila Augusta)

Descrição: Execução das obras e serviços para a implantação da Parada Gopoúva no Trecho CECAP-Vila Galvão do Corredor Metropolitano Guarulhos-SP e Execução das obras e serviços para a implantação de obras remanescentes - trecho CECAP-Vila Galvão desse Corredor.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada), com previsão de conclusão em 2023. O totalizador, refere-se ao último valor apurado (100%) já que será concluído dentro do quinquênio.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

O viário entre as paradas IV Centenário e Vila Augusta e a implantação da Parada Gopoúva não foram iniciados. Os projetos deverão ser atualizados para adequação às novas diretrizes municipais. As atividades foram remanejadas para o próximo exercício.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	15%						100%
		Projeto Básico	7%	100%						100%	
		Projeto Executivo	5%	100%						100%	
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	100%	4%					100%	
		LI	2%	100%						100%	
		LO	1%	0%						0%	
Obras	70%	Viário IV Centenário e VI. Augusta	60%	0%	0%	Prevista	17,7%	35,3%	53,0%	70,6%	70,6%
						Realizada	0%	0%	0%	0%	0%
		Parada Gopoúva	20%	0%		Prevista	27,3%	54,5%	81,8%	100%	100%
						Realizada	0%	0%	0%	0%	0%
Status Geral				19,0%	Prevista	35,0%	51,1%	67,1%	81,4%	81,4%	
					Realizada	19,0%	19,0%	19,0%	19,0%	19,0%	

7.7. AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP

7.7.1. TRECHO CARAPICUÍBA-OSASCO KM21

Descrição: A meta contempla licenciamento ambiental, incluindo a Licença de Operação (LO) do trecho Jandira-Osasco (Km 21), desapropriações e contratação de Execução das obras e serviços para a implantação do trecho Carapicuíba – Osasco (km 21) no Corredor Metrop. Itapevi-SP e construção do Viaduto Carapicuíba.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada), com previsão de conclusão em 2023. O totalizador, refere-se ao último valor apurado, sendo de 100% já que será concluído dentro do quinquênio.

Observações relativas às metas: Em andamento o Licenciamento Ambiental do Viaduto Carapicuíba e do Terminal Metrop. Jandira - Contrato 028/2017. Sua conclusão está prevista para 2022 com a obtenção da Licença Prévia (LP) Retificatória para o Trecho Itapevi/Jandira, da Licença de Instalação (LI) para o Term. Jandira e a obtenção da LI do Viad. Carapicuíba.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

A Meta de obtenção da Licença de Instalação do Viaduto foi cumprida, com sua emissão em 22/12/2022 sob o número LI nº 2733/2022. As Obras para implantação do Viaduto Carapicuíba foram iniciadas, correspondentes aos 2,5% apurados.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	15%						100%
		Projeto Básico	7%	100%						100%	
		Projeto Executivo	5%	100%						100%	
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	100%	3,6%						100%
		LI	2%	80%		Prevista		100%			100%
						Realizada	80%	80%	86,0%	100,0%	100,0%
		LO	1%	0%						0%	
Obras	70%	Obras Cívis	80%	0%	0%	Prevista		8,0%	25,4%	45,2%	45,2%
						Realizada	0%	0%	0%	2,5%	2,5%
Status Geral				18,6%		Prevista	18,6%	25,4%	39,3%	55,2%	55,2%
						Realizada	18,6%	18,6%	18,7%	21,0%	21,0%

7.7.2. TRECHO OSASCO KM 21-VILA YARA

Descrição: Execução das obras e serviços para a implantação do trecho Osasco (km 21) – Term. Amador Aguiar (Vila Yara) no Corredor Metrop. Itapevi-SP. Envolve ainda a realização das desapropriações de 67 lotes/imóveis para implantação na Av. dos Autonomistas e estudos Ambientais visando o Licenciamento Ambiental do viário e paradas junto à CETESB/SP, com a solicitação e obtenção da Licença Ambiental de Instalação para viário e paradas.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas pela SEG (em % acumulada), com previsão de conclusão em 2025. O totalizador, refere-se ao último valor apurado (2025), sendo de 100% já que será concluído dentro do quinquênio.

Observações relativas às metas: Eventos referentes à desapropriação a serem realizados: 1) Início do ajuizamento (peso 50%) 2) Imissões na posse de lotes e imóveis (peso 50%), estimado com base no último ano de realização de obras.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG)

ANÁLISE

A EMTU/SP aguarda a emissão da LI do Viário, já solicitado à CETESB, mas que está condicionada à desapropriação de áreas para sua implantação e a comprovação do início do ajuizamento e imissões de posse junto ao órgão licenciador. O edital para contratação das obras foi concluído em 08/11/2022 e aprovado em RD em 17/11/2022. A publicação aguarda etapas predecessoras.

Etapas	peso	Atividades	Peso	Realizado até 2021		2022					
						Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Metas
Projeto	15%	Projeto Funcional	3%	100%	15%						100%
		Projeto Básico	7%	100%						100%	
		Projeto Executivo	5%	100%						100%	
Licenc. Amb.	5%	LP	2%	100%	2,6%						100%
		LI	2%	20%		Prevista				100%	100%
						Realizada	-			0%	0%
		LO	1%	20%		Prevista					20%
						Realizada	-				
Desapr.	10%	Desapropriação	10%	0%	0%	Prevista			50%	100%	100%
						Realizada	-		0%	0%	0%
Obras	70%	Obras Civas	50%	0%	20%	Prevista				2,5%	2,5%
						Realizada	-			0%	0%
			Terminal Vila Yara	20%	100%		Prevista				
Status Geral				37,6%		Prevista	37,6%	37,6%	42,6%	50,5%	50,5%
						Realizada	37,6%	37,6%	37,6%	37,6%	37,6%

7.8. AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS RM'S

Com o objetivo de iniciar e promover o processo de assunção das novas regiões metropolitanas criadas no Estado de São Paulo, nas quais a EMTU passará a atuar com o mesmo objetivo de prover melhorias operacionais e nos sistemas que beneficiem os usuários do transporte intermunicipal dentro das regiões metropolitanas, a presente AÇÃO 2540 contempla as atividades e projetos apresentados a seguir.

7.8.1. ESTUDOS DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE

Descrição: A presente meta estratégica é composta pelas seguintes metas táticas:

- **Atualização do PCM (em 2022):** Atualização do Plano de Corredores Metropolitanos, elaborado pela EMTU/SP em 2012.
- **Atualização SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano (2022 a 2023):** Atualização dos estudos existentes do SIVIM (RMSP, RMC e RMBS) e desenvolvimento do estudo do SIVIM na RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte e na RM de Sorocaba, visando subsidiar o processo de tomada de decisões nas diversas esferas de gestão pública, objetivando a melhoria da mobilidade nas cidades.
- **Estudo Técnico e Projeto Funcional do Transporte Estruturador da Bacia Sudoeste – TEBAS (de 2023 a 2024):** O Estudo Técnico do Transporte Estruturador da Bacia Sudoeste – TEBAS está na fase final da Etapa de Proposições. Após a entrega do Relatório de Proposições, prevista para 2021, será contratado o Projeto Funcional, com previsão de finalização em 2023.

Forma de Cálculo: Se dará mediante o avanço percentual das atividades previstas pelo DPC.

Responsável: Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte Superintendência de Engenharia (DPC)

ANÁLISE

Atualização do PCM – Ao longo do ano de 2022, visando evitar a não contratação do PCM, o DPC colocou em prática o Plano de Ação de Prevenção indicado na Matriz de Riscos Corporativos da Área: “Disseminar junto à Diretoria e Conselho de Administração a importância de continuidade dos planos e projetos”.

No entanto, a Requisição 6055 de 2021, referente à Contratação de Serviços Técnicos de Engenharia para atualização do Plano de Corredores Metropolitanos na Região Metropolitana de São Paulo e Aquisição de Licença do *Software* de Macrossimulação VISUM, não tramitou no sistema, comprometendo a cumprimento da meta estipulada. No 4º trimestre, foi realizada uma atualização da estimativa de valores e do Termo de Referência. Foi excluída a requisição anterior e criada uma nova (nº 6684), a qual encontra-se, atualmente, com a minuta do edital em elaboração.

Com o atraso na contratação, essa atividade foi reprogramada no PN 2023 e sua medição terá início no segundo trimestre, alcançando 67,5% no final do ano.

Atualização SIVIM – Foi realizada revisão parcial do Termo de Referência do SIVIM para inclusão da Requisição no Sharepoint e foi elaborado novo cronograma detalhado prevendo a contratação e o desenvolvimento total desse produto. Como a meta contabiliza a evolução das atividades contratadas, não houve evolução percentual em 2022.

Devido à revisão dos materiais necessários à licitação, essa atividade foi reprogramada no PN 2023 e sua medição terá início no segundo trimestre, alcançando 54% no último trimestre de 2023.

Estudo Técnico e Projeto Funcional do TEBAS – Foi desenvolvido um Termo de Referência para contratação de Projeto Funcional, que está passando por nova rodada de análise de conteúdo e revisões pertinentes.

Uma vez que o Termo de Referência ainda necessitava de definições, essa atividade foi reprogramada no PN 2023 e sua medição terá início no segundo trimestre, alcançando 35% no último trimestre de 2023.

Etapas	peso	Atividades	Pes o	Realizado até 2021	2022						
					Meta	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim	Meta s	
Estudos de Planejamento de Transporte	100 %	PCM	30%	0,0%	7,0 %	Prevista		29,7%	71,8%	87,6%	87,6%
						Realiza da		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
		SIVIM	40%	0,0%		Prevista			17,4%	51,9%	51,9%
						Realiza da			0,0%	0,0%	0,0%
		Estudos TEBAS	7%	100 %						100%	
		Projeto Funcional TEBAS	23%	0,0%		Prevista				10%	10%
						Realiza da				0,0%	0,0%
Status Geral				7,0%	Prevista	7,0%	15,9%	35,5%	56,3%	56,3%	
					Realiza da	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	

7.8.2. REALIZAÇÃO DA PESQUISA ORIGEM E DESTINO NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: A Pesquisa OD é uma etapa fundamental para o planejamento e organização das RMS, pois com ela é possível conhecer os polos geradores de viagens, o padrão dos deslocamentos diários da população e suas características socioeconômicas, possibilitando projeções das demandas futuras e contribuindo para o desenvolvimento do meio urbano. É ferramenta essencial para a melhoria da mobilidade urbana, servindo de base para projetos de transporte público e à configuração de uma rede de transportes metropolitana integrada.

Forma de Cálculo: se dará mediante o número de Pesquisas OD concluídas nas regiões metropolitanas.

Observações relativas às metas: Metas estabelecidas conforme previsão de realização de Pesquisas OD (RMS em 2023, RMC em 2024, RMRP em 2025 (condicionado à assunção das linhas metropolitanas pela EMTU/SP), e RMBS em 2026). Portanto em 2022, não haverá medição dessa meta.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG) / Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte (DPC)

ANÁLISE

Embora não houvesse meta estipulada para o ano de 2022, foi realizada atualização do Termo de Referência para a execução da Pesquisa Origem e Destino da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) e incluída nova Requisição (nº 6278) no mês de maio para reiniciar o processo de contratação.

Como o processo de contratação não foi concluído, houve impacto na meta, na qual a finalização da Pesquisa da RMS passou de 2023 para 2024, e a finalização das pesquisas previstas para as demais regiões metropolitanas durante o quinquênio também foram postergadas na ELP 2023-2027.

7.8.3. SEDES REGIONAIS DA EMTU/SP

Descrição: Implantação de Sedes Regionais nas Regiões Metropolitanas em que a EMTU/SP atua.

Forma de Cálculo: Serão contabilizadas as reformas ou implantações de Sedes Regionais.

Observações relativas às metas: Implantação Sede RMC em 2023, reforma da Sede SP em 2025, implantação Sede RMVPLN em 2025 e implantação Sede RMS em 2025.

Responsável: Superintendência de Engenharia (SEG) / Gerência de Obras e Projetos (GOP)

ANÁLISE

Em razão restrições orçamentárias, o planejamento inicial para implantação e reforma das Sedes Regionais será revisado, priorizando-se os investimentos em infraestruturas mais urgentes para o desenvolvimento das atividades da EMTU/SP. Meta não alcançada.

Em 02/05 foram iniciadas obras de implantação de infraestrutura provisória de pátio de estocagem de veículos apreendidos na Região Metropolitana de Sorocaba (CT_001/2022). Essa atividade não está incluída nas observações relativas à meta, acima descrita, por isso não foi anotado avanço percentual.

2022					
Metas Trimestrais	1° trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4° trimestre	Total 2022
<i>Prevista</i>	8,79%	17,57%	24,84%	32,12%	32,12%
<i>Realizada</i>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

7.9. AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO

7.9.1. ACOMPANHAMENTO DE OBRAS – BRT METROPOLITANO ABC

Descrição: Acompanhamento da execução das obras e serviços para a implantação do BRT Metropolitano ABC.

Forma de Cálculo: se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento das atividades previstas no cronograma físico-executivo, a ser disponibilizado.

Observações relativas às metas: *A definição dos percentuais da meta só poderá ser estabelecida após recebimento do cronograma pelo Consórcio responsável. Enquanto isso, não haverá medição dessa meta em 2022.*

Responsável: Comitê de Gestão do TA13

ANÁLISE

Conforme indicado na observação acima, não haveria medição dessa meta em 2022.

8. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO

A seguir, texto extraído do Plano de Negócios 2022, que apresentava a proposta orçamentária na qual se baseavam as metas previstas, e a comparação com os valores do projeto de lei em tramitação naquele momento, considerando conforme destacado que, em atendimento ao disposto na Lei 13.303, o Plano de Negócios deve ser aprovado até a última reunião do Conselho de Administração do exercício anterior, previamente portanto à efetiva publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA do exercício correspondente.

“O quadro a seguir apresenta a síntese da proposta de investimentos elaborada pela EMTU/SP com os recursos solicitados pela empresa para realização das atividades, projetos e obras previstos para o exercício 2022. Em seguida, a coluna “PL 663/2021 ALESP” apresenta os valores constantes na Proposta Orçamentária da Secretaria da Fazenda e Planejamento, em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo por meio do Projeto de Lei 663/2021 – Proposta Orçamentária 2022.

Considerando que o presente Plano de Negócios 2022 deve ser aprovado pelo Conselho de Administração até a última reunião de 2021, previamente à efetiva publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022, as atividades apresentadas na sequência deste documento consideram todas as metas previstas pela empresa a serem realizadas no exercício 2022 com os recursos solicitados. Destaca-se, portanto, que no caso da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022 ratificar as reduções de valores nas ações orçamentárias conforme o projeto de lei em tramitação, haverá reflexos na viabilidade da plena realização das atividades ora apresentadas.”

.

INVESTIMENTOS EMTU 2022	Proposta EMTU (recursos solicitados)	Projeto de Lei 663/2021 ALESP (em tramitação)	Atividades Contratadas (em andamento)	Atividades a Contratar em 2022
AÇÃO				
1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA	R\$ 360.691.381	R\$ 101.758.919	Trecho Cons. Nébias-Valongo: Desapropriações Obras Cíveis e Gerenc. Sist Compl (Subestações) e Portas plataforma	Trecho Barreiros-Samaritá: Proj. Exec. do Trecho Obras de implant da Ponte dos Barreiros
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 308.932.462	R\$ 101.758.919		Ligação Santos-Cubatão Proj. Funcional
Operações de Crédito	R\$ 51.758.919		Trecho Barreiros-Samaritá: Licenciamento ambiental	
1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS	R\$ 61.532.581	R\$ 10		Corredor Alto Tietê: Desaprop e Obras Trecho Arujá
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 61.532.581	R\$ 10		Corredor Perimetral Leste: Projeto Executivo
Operações de Crédito				
1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES	R\$ 968.855	R\$ 10		Corredor ABD: Reforma Acessibilidade no Term. Jabaquara
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 968.855	R\$ 10		
Operações de Crédito				
1827 - GESTÃO CORPORATIVA	R\$ 1.100.000	R\$ 500.000		Aquisição de equip/insumos (recursos próprios) Reforma SEDE SP Sedes regionais RMC, RMVPLN e RMS
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 600.000			
Operações de Crédito				
Recursos próprios	R\$ 500.000	R\$ 500.000		
1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS	R\$ 12.489.982	R\$ 10		ET Suzano: Desaprop e Obras de implantação
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 12.489.982	R\$ 10		
Operações de Crédito				
1938 - CAMPINAS – CORR. VER. BILÉO SOARES	R\$ 30.003.288	R\$ 12.000.000		Trecho Variante Hortolândia-Sumaré: Proj. Exec. do Trecho Trecho Nova Odessa-Sta Bárbara D'Oeste Recontratação p/ instalação de brises terminais de Americana e Sta Bárbara
1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP	R\$ 45.455.140	R\$ 10		Trecho Cecap-Vila Galvão: Obras e gerenc do trecho remanesc (entre Parada IV Centenário e Vila Augusta) Obras implant Parada Gopoúva
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 45.455.140	R\$ 10		
Operações de Crédito				
1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	R\$ 1.722.500	R\$ 1.722.500		Implantação de painéis fotovoltaicos nos terminais
2287 - CORREDOR METROP. ITAPEVI- SP	R\$ 102.098.749	R\$ 29.596.676		Trecho Carapicuíba-Osasco (KM21): Obras de implantação Trecho Osasco (Km21)-Vila Yara: Desaprop e Obras de implantação
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 72.502.083	R\$ 29.596.676		
Operações de Crédito	R\$ 29.596.666			
2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS	R\$ 12.242.503	R\$ 10		RM Sorocaba Pesquisa Origem e Destino: Desenv. Sist / Exec. da Pesq. OD Domic, Linha de Contorno e OD Embarc. PCM: Atualização SIVIM: Atualização TEBAS: Projeto Funcional
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 12.242.503	R\$ 10		
Operações de Crédito				
2616 - BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA	R\$ 0	R\$ 10		BRT ABC PAULISTA: Desapropriações; Início de Obras
Fonte Tesouro + DREM		R\$ 10		
Operações de Crédito				
TOTAL	R\$ 628.304.978	R\$ 145.578.155		
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 546.449.393	R\$ 145.078.155		
Operações de Crédito	R\$ 81.355.585	R\$ 0		
Recursos Próprios	R\$ 500.000	R\$ 500.000		

ANÁLISE

O quadro a seguir apresenta os valores disponibilizados pela Secretaria da Fazenda, conforme informado pelo DCO, para as respectivas Ações Orçamentárias da EMTU/SP, incluindo 'Restos a Pagar', 'Operações de Crédito' e 'Saldo em Caixa', compondo o orçamento para o exercício 2022.

Ao se comparar os recursos disponibilizados para as Ações Orçamentárias, e os valores efetivamente utilizados, conforme apresentado na coluna "*Recursos Utilizados*" no quadro abaixo, chegamos ao índice de **28,57%**. Esse nível de utilização deve-se ao conjunto de fatores apresentados de forma detalhada para cada uma das atividades de Estudos, Projetos e Obras descritas no capítulo 7 deste documento.

INVESTIMENTOS EMTU 2022	Recurso Disponível (Op.Créd.+RAP+caixa)	Acumulado 4º trimestre de 2022	
		Recursos Utilizados	% Utilizada
1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA	R\$ 218.712.877	R\$ 90.498.454	41,38%
1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS	R\$ 1.257.401	R\$ 649.702	51,67%
1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES	R\$ 8.710.450	R\$ 748.898	8,60%
1827 - GESTÃO CORPORATIVA	R\$ 5.683.229	R\$ 475.615	8,37%
1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS	R\$ 12.279.197	R\$ 100.316	0,82%
1938 - CAMPINAS – CORR. VER. BILÉO SOARES	R\$ 36.059.370	R\$ 16.296.467	45,19%
1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP	R\$ 53.629.650	R\$ 130.770	0,24%
1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	R\$ 1.722.500	R\$ 0	-
2287 - CORREDOR METROP. ITAPEVI-SP	R\$ 138.474.700	R\$ 28.058.747	20,3%
2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS	R\$ 2.860.010	R\$ 0	0,0%
2616 - BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA	R\$ 10	R\$ 0	-
TOTAL	R\$ 479.389.384	R\$ 136.958.971	28,57%

Cabe ressaltar que, conforme mencionado no Plano de Negócios 2022 (em trecho reproduzido na introdução do presente capítulo 8 deste documento), as metas estimadas para o desenvolvimento das atividades demandariam reprogramação e realinhamento em caso de ratificação das reduções previstas no orçamento no Projeto de Lei 663/2021 em tramitação naquele momento, e que disponibilizava o total de R\$ 145.578.155,00, valor efetivamente publicado na Lei Orçamentária Anual 2022 (LOA 2022) N° 17.498, de 29 de Dezembro de 2021, posteriormente à aprovação do Plano de Negócios 2022.

Por isso, complementarmente à presente tabela comparativa dos valores de ‘recursos utilizados’ em relação aos ‘recursos disponíveis’ para 2022 apresentada acima, seguem algumas considerações também acerca da comparação entre os ‘recursos utilizados’ no exercício 2022 e os recursos previstos no Projeto de Lei 663/2021 em determinadas ações orçamentárias e efetivamente publicados na Lei Orçamentária Anual – LOA 2022.

No caso, por exemplo, das Obras do Trecho 2 do VLT da Baixada Santista, na **Ação 1469**, foram apresentados neste documento, fatores como os atrasos na liberação para remanejamento de redes, entre outras intercorrências nas análises precedentes (capítulo 7) relativas ao não atingimento da meta específica. Contudo, complementarmente, ressalta-se que os recursos utilizados no decorrer do exercício somam cerca de R\$ 90,5 milhões, o que representaria 88,9% do valor previsto no Projeto de Lei 663/2021 e efetivamente publicado na respectiva Ação Orçamentária 1469 (R\$ 101.758.919) na Lei Orçamentária Anual – LOA 2022.

Outro exemplo refere-se à **Ação 2287**, relacionada às obras do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo, em que os recursos utilizados somam R\$ 28,0 milhões, o que representa 94,8% do valor previsto no Projeto de Lei 663/2021 e efetivamente publicado na respectiva Ação Orçamentária 2287 (R\$ 29.596.676) na LOA 2022.

Assim como na **Ação 1827** – Gestão Corporativa, em que os recursos utilizados foram 475,5 mil, o que representaria 95,1% do valor previsto no Projeto de Lei 663/2021 e publicado na respectiva Ação Orçamentária 1827 (R\$ 500 mil) na LOA 2022. Além disso, no caso da presente Ação 1827, destaca-se que, com a disponibilização de recursos acima dos valores previstos na publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022, a empresa emvidou esforços no sentido de viabilizar a contratação de atividades complementares àquelas inicialmente previstas, com valores empenhados do orçamento 2022 (contratos/aquisições firmadas) a serem pagos em 2023.

Nesse sentido, deve-se ressaltar que, a partir da publicação da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022, nº 17.498, de 29 de Dezembro de 2021, e diante da redução ou ausência de recursos em determinadas Ações Orçamentárias do Programa 3706 da EMTU/SP, podem decorrer situações em que a empresa necessite proceder à reprogramação do planejamento inicial para determinadas atividades e metas, conforme a priorização das mesmas, visando ao alinhamento frente ao orçamento publicado na referida LOA 2022, não sendo esta reprogramação, em certos casos, passível de ser plenamente retomada no caso de posterior disponibilização de recursos que não foram previstos na LOA 2022.

TARCÍSIO GOMES DE FREITAS

Governador

MARCO ANTONIO ASSALVE

Secretário dos Transportes Metropolitanos

FRANCISCO EIJI WAKEBE

Respondendo interinamente como Diretor Presidente

GIULIANO VINCENZO LOCANTO

Diretor Administrativo e Financeiro

FRANCISCO EIJI WAKEBE

Diretor de Gestão Operacional

RUI STEFANELLI

Chefe de Gabinete

MANOEL MARCOS BOTELHO

Gerente de Planejamento

EQUIPE TÉCNICA**DPC – Departamento de Planejamento Corporativo e de Transportes**

Paulo Rogério de Leão da Rocha

Andrea Takao

Angelique Joseli de Oliveira

Bruno Vignola Salles

Tamara Crioruska Tarasiuk